

PRODUÇÃO DE MUDAS MICORRIZADAS DE PALMEIRA JUÇARA

Sandro Lucio Silva Moreira⁽¹⁾, André Narvaes da Rocha Campos⁽²⁾, Maurílio Lopes Martins⁽²⁾, Ana Catarina Monteiro Carvalho Mori da Cunha⁽²⁾, Raphael Bragança Alves Fernandes⁽³⁾

⁽¹⁾ Estudante de Pós-graduação em Agroecologia, UFV; ⁽²⁾ Professor do IF Sudeste MG Campus Rio Pomba - Brasil; Professor do DPS/UFV; ⁽³⁾ Departamento de Solos, Universidade Federal de Viçosa, Av. P. H. Rolfs, s/n. Campus Universitário, 36570-900, Viçosa, MG, e-mail: sandro.moreira@ufv.br

A Mata Atlântica é um dos hotspots de biodiversidade do planeta, apresentando muitas espécies vegetais ameaçadas de extinção, dentre as quais, destaca-se a palmeira juçara (*Euterpe edulis* Martius). Na atualidade, a palmeira juçara tem sido encontrada basicamente em unidades de conservação ou em áreas protegidas por lei, tais como as áreas de preservação permanente. Por sua vez, a utilização da palmeira juçara em projetos de repovoamento ou reflorestamento é limitada pelo pouco sucesso na produção de mudas. Uma possível alternativa para superar esta limitação pode ser a inoculação das mudas com estirpes de fungos micorrízicos arbusculares (FMA). Deste modo, o objetivo do presente trabalho foi produzir mudas micorrizadas de *E. edulis* e avaliar os benefícios advindos da associação micorrízica. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com dez repetições, apresentando três tratamentos e um controle. Os tratamentos consistiram da aplicação de esporos nativos coletados em três diferentes ambientes, localizadas na região de Rio Pomba, MG, Brasil: 1 - área com vegetação típica da Mata Atlântica, classificada como floresta secundária; 2 - Área cultivada com milho variedade Ag 10-15, manejado agroecologicamente há três anos, porém com histórico de manejo convencional por mais de 40 anos; 3 - área de Mata Atlântica, classificada como floresta secundária, com alta incidência de plantas de Juçara, sendo neste caso o solo coletado nas proximidades do sistema radicular das palmeiras. Nas amostras de solo de cada área, foram extraídos cerca de 3.500 esporos por meio da técnica de peneiramento úmido, sendo que 350 esporos foram inoculados em sementes pré-germinadas de Juçara e transplantadas em saquinhos contendo substrato à base de solo, areia e esterco bovino na proporção 2:1:0,5. Após quatro meses de cultivo, constatou-se que as mudas de Juçara inoculadas com FMA, independentemente do ambiente de coleta, apresentaram maior diâmetro do coleto, número de folhas funcionais, peso de matéria seca da parte aérea e do sistema radicular do que a testemunha sem inóculo. Não se verificou diferenças no desenvolvimento das mudas dentre os ambientes de coleta dos esporos. Os resultados obtidos indicaram que mudas de Juçara apresentam melhor desenvolvimento ao serem inoculadas com FMA.

Palavras-chave: FMA, inoculação, *Euterpe edulis*

Apoio financeiro: CAPES, Programa de Educação Tutorial (PET), IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba, ao MEC-SETEC/MAPA (Apoio à Núcleos de Estudo em Agroecologia) e ao CNPq - Chamada 46/2012 (407082/2012-3), FAPEMIG